

Programa

Gestão Pública e Cidadania

Projeto:

**COOPERHIDRO - Cooperativa dos Produtores
do Pólo Hidroviário, Industrial e Turístico de
Araçatuba**



ANEXO II

ANEXO II

1) A criação da Cooperhidro - Cooperativa dos Produtores do Pólo Hidroviário, Industrial e Turístico de Araçatuba, entidade privada sem fins lucrativos, formada por empresas públicas, privadas e empresários, teve como objetivo inicial o fomento do desenvolvimento no âmbito da Hidrovia Tietê-Paraná, viabilizando investimentos, empreendimentos, visando o aumento de empregos e rendas na região. A Cooperhidro iniciou o primeiro projeto com o apoio das entidades parceiras, implantando legalmente o Pólo Hidroviário Industrial e Turístico de Araçatuba, (foto 01). A implantação do Pólo Hidroviário, permitiu ao município e região a atração de novos investimentos nas áreas lideiras a hidrovia, onde empresas como a indústria de embarcações estaleiro Belconav (foto 02), a CNA - Companhia de Navegação da Amazônia, empresa de transportes hidroviários (foto 03), e os empreendimentos de turismo (foto 04), confirmou as inúmeras potencialidades que o rio Tietê pode oferecer, se utilizado e explorado sob uma forma de gestão

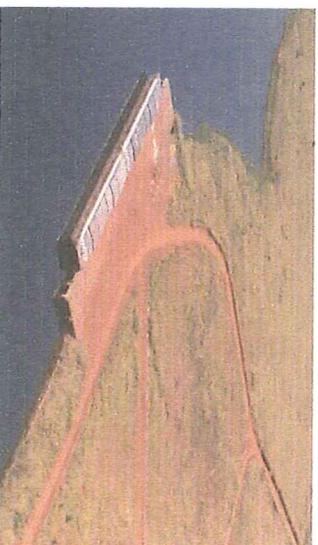


Foto 1

ágil, estraté-

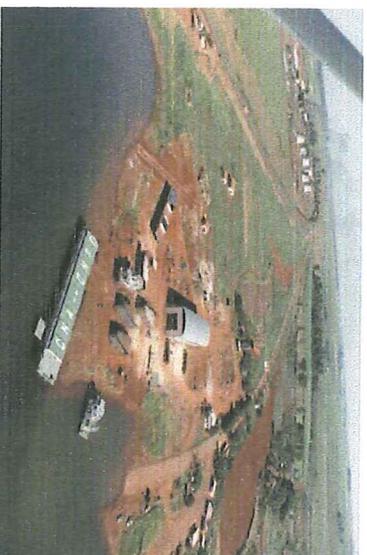


Foto 2

gica como da Cooperhidro, buscando sempre o desenvolvimento sustentável. Nesta primeira etapa os resultados foram excelentes para a região, onde antes considerada uma das mais pobres do Estado e sem perspectivas, pôde através da Hidrovia Tietê-Paraná alterar para melhor o seu cenário de desenvolvimento, com novas empresas, novos projetos, novos empregos e rendas para Araçatuba e região. Pelos resultados apresentados pela Cooperhidro através da Hidrovia, onde o CLESP/Regional - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, confirmou através de pesquisas a elevação do número de empregos no município, as atividades produtivas dos investimentos junto ao rio Tietê, proporcionaram não somente a elevação de empregos como também de novos tipos de mão-de-obra, tais como soldador naval, armadores, tripulantes de embarcações sem contar com os empreendimentos turísticos, grandes geradores de mão-de-obra qualificada. A Cooperhidro procurou ampliar o leque de atividades ligadas ao desenvolvimento, em auxílio e colaboração ao município de Araçatuba e também a toda a região noroeste de São Paulo. Pela ordem, as propostas

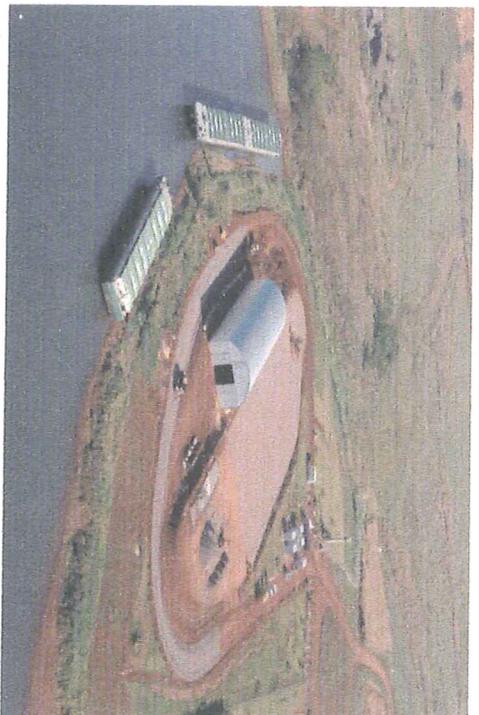


Foto 3

de atuação iniciais foram: levantamento da infra-estrutura regional voltada ao desenvolvimento; elaboração de material para divulgação das potencialidades; viabilização de parceiros para desenvolvimento dos projetos; organização de eventos tais como seminários, encontros de negócios, fóruns e outras reuniões onde o potencial regional pudesse ser evidenciado; compilação de informações da região para atendimento a empresários interessados na região e um plano de fomento regional.



Foto 4

2) O programa de atividades e funcionamento da Cooperhidro é regional, com uma abrangência de mais de 40 municípios além de Araçatuba, pois a infra-estrutura evidenciada envolve a Hidrovia Tietê-Paraná, o Gasoduto Bolívia/Brasil (foto 05), a malha rodoviária, a ferrovia, o aeroporto de Araçatuba, enfim uma série de itens que influenciam positivamente todos os municípios da região noroeste. A proposta do programa em andamento é através desta infra-estrutura citada, aliada com os recursos naturais da região, principalmente a água, absorver e viabilizar o máximo de benefícios para Araçatuba e região, favorecendo a população com estabilidade econômica e social, assim como também a melhoria da qualidade de vida. A atuação da Cooperhidro é de forma gestora e catalisadora, onde a sinergia com as entidades públicas e privadas são amplamente conciliadas estrategicamente. Os órgãos federais, estaduais e municipais consideram atualmente a Cooperhidro, como uma agência regional de desenvolvimento, inclusive declarando-a de utilidade pública. (cópia de publicação em anexo).

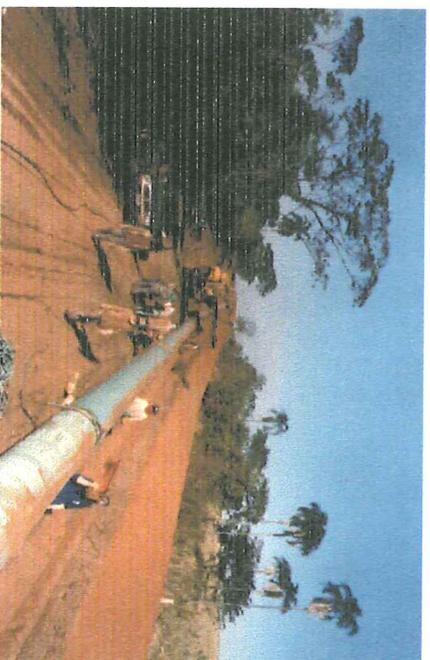


Foto 5

planejamento, participando de forma institucional. O exemplo de ligação está por exemplo no projeto da Hidrovia Tietê-Paraná, que é um dos prioritizados no Programa "Brasil em Ação". O Governo Federal implantou e viabilizou as principais obras de infra-estrutura da Hidrovia Tietê-Paraná, esperando proporcionar resultados para a população de sua área de influência. A Cooperhidro a nível regional, contribui fomentando a utilização e exploração estratégica da hidrovia, promovendo os resultados que o Governo Federal e Estadual almejavam e objetivavam com o "Brasil em Ação", merecendo inclusive a visita e participação do Dr. José Paulo Silveira num evento recente (08/06/2000), da Cooperhidro em Araçatuba, onde o tema principal foi "Ações Regionais para o Desenvolvimento Sustentável" (foto 06).



Foto 6

4) O público alvo do amplo programa da Cooperhidro é a população da região noroeste, estimada em um milhão de habitantes, e mais de 40 municípios. Neste aspecto alguns municípios e suas administrações municipais se envolvem um pouco mais outras menos, mas o objetivo é de promover o desenvolvimento regional e não de apenas um município.

5) O programa de atuação e atividades da Cooperhidro não possui uma previsão orçamentária anual, pois os projetos são desenvolvidos através de apoio, colaborações e patrocínios de entidades e empresas, de acordo com cada projeto. Por exemplo um seminário sobre transporte multimodal, as empresas interessadas viabilizam o apoio das despesas de custo do evento, que em reciprocidade faz a divulgação do apoio. A Cooperhidro, por não ter fins lucrativos, desenvolve os projetos através dos recursos provenientes dos colaboradores e também da colaboração de universitários que se prontificam sempre a colaborar com a entidade, pelo retorno que recebem ao se envolverem com os projetos. (foto 07).

6) Na operação do programa em desenvolvimento pela Cooperhidro, estão envolvidas diretamente 06 pessoas que participam integralmente da coordenação e condução de todos os projetos. Indiretamente e através das parcerias de cooperação, estimadamente mais de 100 pessoas estão envolvidas no programa regional.



Foto 7

7) As organizações participantes do programa são: Prefeitura Municipal de Aracatuba, através das secretarias municipais; Associação Comercial e Industrial de Aracatuba; CIESP/Regional; Câmara Municipal de Aracatuba; Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo-Tietê; CESP, através de suas diretorias de hidrovias e de meio ambiente; PETROBRÁS/Gaspetro; SABESP; Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho; Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico; AMTAG - Associação dos Municípios do Baixo Tietê e Aguapeí; Secretaria Estadual de Economia e Planejamento; Ministério dos Transportes; Fundação Educacional de Aracatuba; Faculdades Toledo de Aracatuba; Faculdade de Tecnologia de Birigui; Faculdade de Belas Artes de São Paulo; Conselho Municipal de Turismo de Aracatuba e o CIEE - Centro de Integração Empresa-Escola.

Com os órgãos e entidades públicas a Cooperhidro realiza a troca constante de informações, agilizando as ações de mútuo interesse, como exemplo o treinamento de mão-de-obra na região. A Secretaria Estadual do Emprego e Relações do Trabalho, através de informações técnicas e colaboração da Cooperhidro, iniciou, pela Comissão Municipal de Emprego, vários cursos voltados ao turismo implantado na hidrovia Tietê-Paraná e outros de demanda dos novos projetos da região.

Leis de incentivos municipais e apoio aos novos investimentos estão sendo viabilizados em conjunto pelas Prefeituras e Câmaras.

As faculdades estão sendo importantes para a criação de novos cursos de turismo, gestão ambiental, comércio exterior, assim como também no envolvimento dos alunos nos novos projetos, dando-lhes oportunidades para ingressarem no atual cenário de desenvolvimento. A Cooperhidro já colaborou com mais de 50 monografias de alunos destas faculdades, percebendo o enorme interesse dos universitários pelos novos projetos. Memorandos de entendimento, acordos de cooperação e protocolos de intenções foram viabilizados pelas entidades citadas visando a implantação do programa. A sinergia e integração das entidades são promovidas e articuladas pela Cooperhidro.

8) A participação dos universitários, dos professores, dos administradores municipais, dos empresários e de toda população que apoia a Cooperhidro, formaliza a atuação de todos os atores no programa do desenvolvimento regional. A entidade é aberta e passível de adesões que venham contribuir com a proposta principal do desenvolvimento.

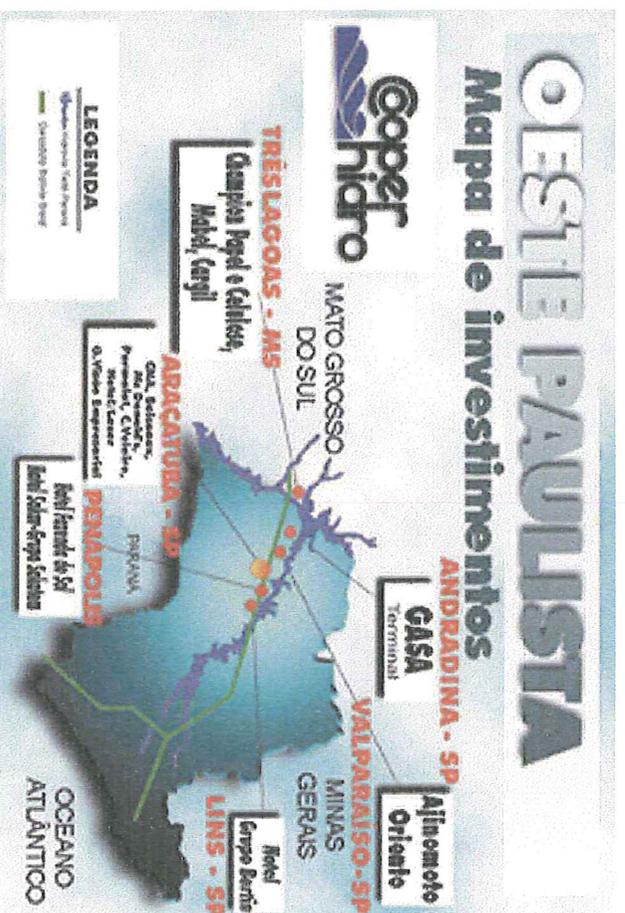
9) O programa iniciou-se simultaneamente com a criação da Cooperhidro pois a proposta de gestão da cooperativa era de justamente promover de forma ágil, estratégica e sustentável o desenvolvimento regional, portanto em 1995. A criação da Cooperhidro foi pela necessidade de uma entidade de fomento regional, que pudesse explorar de forma estratégica as potencialidades da região noroeste de São Paulo, considerada uma das mais pobres do estado de São Paulo.

10) As etapas-chaves de implementação do programa foram na viabilização das parcerias, justamente pelo âmbito regional da proposta, onde a infra-estrutura disposta passa pela responsabilidade federal, estadual e municipal. As adesões e parcerias permitiram a credibilidade, e o alcance dos resultados. Uma das principais adesões de apoio ao programa foi da CESP/Diretoria de Hidrovias, que através do seu diretor, Dr. Joaquim Teixeira Riva, Gerente da Hidrovia Tietê-Paraná no Programa Federal "Brasil em Ação", possibilitou todo o apoio técnico para a implantação do Pólo Hidroviário de Araçatuba, a bem do desenvolvimento regional. Do pólo hidroviário veio o turismo, a indústria naval, o transporte de soja e álcool pela hidrovia, assim como de outros vários investimentos com geração de empregos.

11) Os principais obstáculos enfrentados pela Cooperhidro no passado e atualmente são a falta de recursos para desenvolver toda a demanda de projetos constantes do programa de desenvolvimento. Recursos para deslocamento de equipes de pesquisa, material impresso, equipamentos de informática e outros, são alguns obstáculos que estão sempre tendo que ser contornados.

12) Os mecanismos de avaliação que estamos utilizando para medir sucesso do programa, são os números da CIESP/Regional, onde o número de empregos da região de Araçatuba foi positivo nos últimos 04 anos, com relatos confirmando a influência dos projetos da Hidrovia Tietê-Paraná, o número

de loteamentos e empreendimentos turísticos na hidrovia implantados nos últimos anos na região, mais de 20 empreendimentos, os novos cursos de turismo, comércio exterior, gestão ambiental e outros implantados pelas faculdades da região, os cursos de treinamento de mão-de-obra viabilizados pela Comissão Municipal de Emprego com ênfase nos novos projetos, o volume de investimentos e projetos viabilizados na faixa litorânea à Hidrovia Tietê-Paraná e Gasoduto Bolívia/Brasil, com extensão de Lins/SP a Castilho/Três Lagoas (embora situado no



Mato Grosso do Sul mas também influenciada pelo programa). Em complemento aos mecanismos citados, a Cooperhidro recebeu mais de 05 votos de aplauso da Câmara Municipal de Araçatuba, pelos relevantes serviços prestados a toda região (quadro acima).

13) O aumento do número de empregos, viabilizado com as potencialidades múltiplas da região, onde a Hidrovia Tietê-Paraná foi marcante em todos os projetos. O rio Tietê passou a ser o nosso principal instrumento de crescimento e desenvolvimento econômico-social, com uma maior importância pois possibilita o desenvolvimento regional conciliando com o meio ambiente, portanto a qualidade vida sendo preservada e melhorada.

14) A região de Araçatuba, era considerada uma das mais pobres do estado, pois não existia uma proposta de desenvolvimento baseada em ganchos ou atrativos realmente competitivos. A vocação agropecuária era comum a todos os municípios, sendo que a geração de novos empregos e novos investimentos não evoluía, estando portanto o crescimento econômico estagnado. Era necessário novas propostas e novos instrumentos para o quadro naquele momento. Ao evidenciar a Hidrovia Tietê-Paraná com suas múltiplas potencialidades, o gás natural pelo Gasoduto Bolívia/Brasil e toda a infra-estrutura da região de forma estratégica, o cenário passou a ser emergente para os investidores. Projetos de termelétricas aproveitando o gás natural e o bagaço da cana das usinas; de turismo no rio Tietê; de estaleiros não são mais novidades na região. Foram inovações preciosas para uma região que não tinha perspectivas.

15) Como um todo o programa proposto e em desenvolvimento pela Cooperhidro, amenizou o aspecto de pobreza da região, onde novas oportunidades de trabalho foram viabilizadas, com uma nova expectativa de vida para a população. De um cenário triste e sem perspectiva, a região conseguiu novas aspirações que vão de uma oportunidade de trabalho para um universitário, até para uma pessoa sem qualificação que ingressa com ajudante geral num estaleiro da hidrovia.

16) A interação e integração dos projetos de âmbito regional permitem o deslocamento de pessoas que são os atores do programa, proporcionando o acesso de todos sem restrição às novas oportunidades. A preparação de uma pessoa para ingressar no trabalho, como é o programa de treinamento de mão-de-obra para o turismo, possibilita uma elevação desse ser humano no aspecto econômico e social. São premissas identificadas e evidenciadas nos resultados do programa macro.

17) Não participamos anteriormente do Programa Gestão Pública e Cidadania.

18) A articulação política federal, estadual e municipal aliada aos aspectos burocráticos do poder público permite uma certa deficiência na implementação das etapas do programa.